



# ELEIÇÃO PARA A DIRETORIA:

# DIA 05 DE MAIO DE 2023

A eleição para a Diretoria do SINPEEM - gestão 2023-2027 será realizada em 05 de maio.

A votação ocorrerá de forma *on-line*, conforme aprovado pelas instâncias deliberativas do SINPEEM e já ocorrido nas duas últimas eleições.

Participe! Quanto maior a sua participação, mais representativo e forte será o SINPEEM, já reconhecido por sua independência, lutas e conquistas que obtém para os profissionais de educação, ativos e aposentados.

## Três chapas concorrem nesta eleição

Cada chapa inscritas para a eleição da Diretoria, teve direito a espaço igual reservado nesta edição para apresentar seu nome, número e programas. São elas:

### CHAPA 1 - REVOGA OS 14%, INCORPORA 32% COMPROMISSO E LUTA

Presidente: Claudio Fonseca  
Professor de Ciências Físicas e Matemáticas

### CHAPA 2 - OPOSIÇÃO UNIFICADA CHEGOU A HORA DE MUDAR

Presidente: Lourdes Quadros  
Diretora aposentada

### CHAPA 3 - UNIDADE INDEPENDENTE CLASSISTA E COMBATIVA

Presidente: Camila de Oliveira  
Coordenadora pedagógica

## Ponto de votação on-line

Para os associados que não dispõem de acesso à Internet ou que, por algum motivo, não tiverem acesso à rede no dia 05 de maio, será disponibilizado ponto fixo para votação *on-line* no Centro de Formação (rua Guaporé, 240, Metrô Armênia), que funcionará das 7h às 17h.

## Votação pela internet

De acordo com o Regimento Eleitoral, aprovado pelo Conselho Geral do SINPEEM, pela terceira vez a eleição para Diretoria será realizada pelo sistema eletrônico, via internet, garantindo que todos os associados, ativos e aposentados, exerçam o seu direito. A votação *on-line* será das 7h às 17 horas.

Portanto, esteja onde estiver, poderá votar pelo computador, notebook, telefone celular ou tablet.

**Todas as orientações  
para a votação  
estarão disponíveis  
no site do SINPEEM  
([www.sinpeem.com.br](http://www.sinpeem.com.br))  
no dia da eleição.**

**Vote nesta eleição e fortaleça o nosso sindicato!**

**VOTE****CHAPA 1****Revoga os 14%  
Incorpora 32%**

## Por valorização e condições de trabalho

### Em defesa da educação pública presencial inclusiva de qualidade com gestão pública

A **CHAPA 1** defende o direito de cátedra dos professores e é contra a privatização, homeschooling e voucher na educação infantil. Apoia a escola pública e a educação inclusiva presencial, com plenas condições.

### Pela revogação da reforma da Previdência e do confisco

Diante do atual cenário político e do novo governo federal, a **CHAPA 1** continua sua luta em conjunto com as Centrais Sindicais e a CNTE pela revogação das reformas que retiraram direitos, pela devolução do tempo congelado para fins de quinquênio e sexta-parte e contra o confisco previdenciário. Além

Também luta contra a privatização das escolas de ensino fundamental e médio, defendendo a integração dos CEIs indiretos à rede direta, o fim da terceirização e a construção de mais CEIs e EMEIs diretos.

disso, defende a redução da idade mínima e do tempo de contribuição para a aposentadoria.

No âmbito municipal, a **CHAPA 1** luta pela revogação da Sampaprev2 e pelo fim do confisco de 14%, reivindicando a incorporação de 32% aos salários dos profissionais ativos e aposentados.

### Chapa 1 quer a valorização dos aposentados

A **CHAPA 1** conquistou diversas incorporações, resultando em reajustes de 37,5% (2008 a 2010), 33,79% (2011 a 2013), 13,4% (2014), 15,38% (2015 a 2016) e 26,71 % (2017 a 2020) também para aposentados com direito à paridade.

A **CHAPA 1** defende a incorporação de 32% nos salários dos aposentados, com ou sem direito à paridade, a revogação do confisco previdenciário, reajustes com o mesmo índice e na mesma ocasião que for aplicada aos ativos,

auxílio saúde e medicamento para os aposentados, terapias regulares no Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM), bônus anual para participação de atividades culturais, melhoria do atendimento dos aposentados no HSPM, programas para tratamentos e terapias para os aposentados organizados e garantidos pelos HSPM, realização de encontros periódicos de aposentados no SINPEEM Ibiúna Hotel e reuniões mensais do Núcleo de Aposentados, com shows e palestras.

### Chapa 1- Luta por valorização do Quadro de Apoio

A **CHAPA 1**, à frente do SINPEEM, conseguiu estabelecer pisos salariais para o Quadro de Apoio, evolução funcional, incorporação de gratificações, pagamento do PDE, auxílio-refeição e vale-alimentação. Além disso, luta pela redução da jornada de trabalho do ATE e do Agente Escolar.

### Na defesa dos direitos e da vida

Sob a direção da **CHAPA 1**, o SINPEEM luta por: Investimentos em ações para melhoria das estruturas físicas das Unidades Escolares; Programas de investimento na saúde dos profissionais de educação; Assessoria administrativa, protetiva e jurídica contra assédio moral no trabalho; Ações educativas e de combate à discriminação para valorizar a diversidade.

### O que a CHAPA 1 conquistou com você!

- ✓ A valorização anual dos pisos, que incluiu a incorporação dos abonos complementares aos padrões de vencimentos dos ativos e aposentados, resultando nas seguintes porcentagens de aumento: 37,5%, 33,79%, 13,43%, 15,38%, 10%, 7,76%, 3,71% e 3,03%;
- ✓ Impedimos a aplicação do reajuste anual de 0,01% aos profissionais de educação, o qual tem sido imposto aos demais servidores desde 2003;
- ✓ Aumento da quantidade de referências nas tabelas dos docentes, gestores e Quadro de Apoio;
- ✓ Evolução funcional por tempo, títulos, e tempo e títulos combinados;
- ✓ Direito de greve com pagamento dos dias parados;
- ✓ Impedir a imposição de remuneração por SUBSÍDIO, mantendo por consequência os quinquênios, sexta-parte, evolução, promoção e progressão funcional;
- ✓ Estatuto do Magistério; lei do QPE e a Lei nº 14.660/2007, ampliando direitos funcionais;
- ✓ Transformação do professor adjunto em titular;
- ✓ Pagamento por hora/aula para PEIFs; adicional noturno a partir das 19 horas;
- ✓ Vale-alimentação, auxílio-refeição e adicional de difícil acesso;
- ✓ Aumento do valor com pagamento anual do PDE;
- ✓ Evolução funcional para o quadro de apoio;
- ✓ Direito às férias coletivas e recessos na educação infantil - CEI e EMEI;
- ✓ Fim das convocações de PEIs para trabalhar em polos;
- ✓ Aposentadoria do magistério para os readaptados e gestores;
- ✓ Aplicação, em janeiro de 2023, de reajuste para os aposentados sem paridade;
- ✓ Atualização anual do valor do auxílio alimentação e do auxílio refeição;
- ✓ Possibilidade de solicitação e antecipação de 50% do 13º salário em qualquer mês do ano;
- ✓ Criação de um HSPM (Hospital do Servidor Público Municipal) com atendimento exclusivo para os servidores;
- ✓ Realização periódica de concursos de ingresso e acesso, bem como convocação dos aprovados.

### Chapa 1 defende educação física e arte como práticas saudáveis

A **CHAPA 1** propõe: 1 hora/aula semanal da Jeif e JBD destinada à mediação de atividades físicas e artísticas para os profissionais de educação de cada unidade, sob coordenação dos professores de Educação Física e Arte; programar caminhadas para profissionais de educação e comunidade no entorno das UEs; envolver os profissionais de educação em campeonatos, musicais, oficinas de arte e outras atividades no PPP da UE.

### Investimento na formação dos associados e garantia de evolução, promoção e aumentos nos vencimentos

Com mais de 12 mil associados participantes, o SINPEEM, sob a direção da **CHAPA 1**, investiu e continuará investindo em cursos EaD, extensão universitária, seminários e congressos. O objetivo é garantir enquadramento por evolução, promoção e, consequentemente, aumentar os valores dos padrões de vencimentos.

### Por melhorias estruturais nas unidades escolares

A **CHAPA 1** propõe melhorias nas estruturas das unidades escolares, como tratamento acústico, melhoria na ventilação e iluminação, troca de lousas de giz por materiais mais seguros, instalação de pias e bebedouros nas áreas externas, cobertura das quadras esportivas, ampliação de áreas verdes e espaços, mobiliários adequados, refeitório/copa com áreas de descanso para profissionais de educação e adequações nos equipamentos para evitar riscos físicos.

**VOTE**



# CHAPA 1

**Revoga os 14% Incorpora 32%**



**CLAUDIO FONSECA**  
Presidente

*Compromisso  
e Luta*



Claudio Fonseca



Cleonice



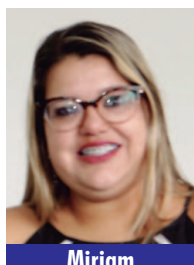
Célia



Valéria



Eliazar



Miriam



Taísa



Corsino



Paulo César



Gislene



Juliano



Cibele



Ana Cristina



Oelton



Cleusa



Donizete



Ana Paula



Patrícia



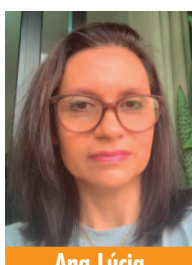
Floreal



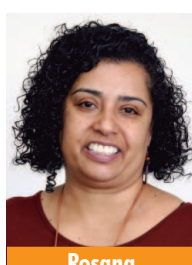
Priscila



Orlando



Ana Lúcia



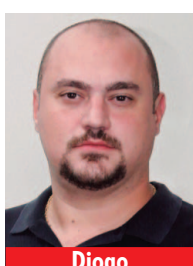
Rosana



Francisco



Sabrina



Diogo

**Vote CHAPA 1**

**Em defesa dos ativos  
e aposentados**



Cleiton



Lílian



Ricardo



Leides



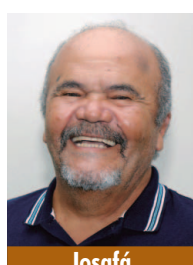
Luzinete



Raquel



Doroty



Josafá



Nazareth



Michele



Cláudia

**Vote  
CHAPA  
1**

**CLAUDIO FONSECA**, candidato a presidente pela **CHAPA 1**, é professor efetivo de Ciências Físicas e Matemáticas nas redes municipal e estadual. Sempre atuando na defesa da escola pública, valorização, manutenção e ampliação dos direitos dos profissionais de educação valorização, também exerceu mandato de vereador, conseguindo a aprovação de Leis sobre direitos e valorização dos profissionais de educação. Jamais votou em Projetos contra a educação, os serviços e servidores públicos. No governo Marta Suplicy votou contra a redução da verba da educação e, mesmo punido por seu partido, não abdicou do seu compromisso com a educação, com o serviço público e com os profissionais de educação.

No governo Doria/Covas liderou a greve dos 100 mil contra a Sampaprev, que obrigou o governo a recuar da decisão de aplicar até 19% de desconto para a Previdência e impor o teto do INSS na aposentadoria dos servidores. Com a **CHAPA 1** - atua para união da categoria na luta pela revogação do confisco previdenciário, pela incorporação de 32% para ativos e todos os aposentados e a devolução do tempo congelado para fins de quinquênio e sexta-parte.

**CHAPA 1 - SEMPRE NA LUTA  
COM INDEPENDÊNCIA,  
COERÊNCIA E CONQUISTAS**

A **CHAPA 1** na direção do SINPEEM, ampliou sua representação com milhares de associados, adquiriu sede própria, hotéis, Centro de Formação e Cultural e quer construir a Casa do Professor Aposentado e o Centro de Atendimento Médico.

Com Claudio Fonseca na presidência, também obteve conquistas judiciais para milhares de associados, ativos e aposentados, com as ações pelos 81%; 62%, URV. Agora, busca na justiça o direito de 25,32% para todos que ingressaram antes e após fevereiro de 1995. A **CHAPA 1** é contra a transformação dos salários em subsídio. Luta pela revogação do confisco previdenciário e pela incorporação de 32% para ativos e todos os aposentados.

# CHAPA 2 *Oposição* UNIFICADA

## CHEGOU A HORA DE MUDAR!

### QUEM SOMOS

A **CHAPA 2** representada em **todas as regiões da cidade** é composta por educadoras do quadro de apoio, professoras, gestoras e aposentadas. **Reúne ativistas que acreditam que só a luta organizada traz conquistas** e, por isso, se mobilizam em defesa da escola pública, laica, de qualidade social para todas e todos, contra toda forma de privatização e terceirização. **A CHAPA 2 constrói o SINPEEM** diariamente nos locais de trabalho, regiões e nas lutas gerais, defendendo sua independência política de governos, partidos e patrões e sua radical democratização.

A **CHAPA 2** vivencia a unidade e diversidade de quem luta em sua composição com a presença da militância que foi a linha de frente nas greves pela vida e contra o SAMPAPREV, na organização dos comandos, nos acampamentos e na luta cotidiana do chão da escola.

**Chegou a hora de derrotar o personalismo, o imobilismo e a falta de democracia e independência política! Venha com a CHAPA 2, fortalecer o SINPEEM**, para melhorar as condições de trabalho, defender a escola pública e os direitos da população e da categoria.

### CHEGOU A HORA DE MUDAR!

**Chegou a hora de lutar e conquistar direitos!**

Nossa categoria amarga duras derrotas, desde 2018: perdas de direitos previdenciários e trabalhistas (como a redução das abonadas), rebaixamento salarial frente à inflação galopante e processos de privatização da rede.

As condições de trabalho se deterioram a cada dia, gerando adoecimento e piora da qualidade do atendimento. Esses ataques vêm de governos de direita que assumiram a prefeitura nos últimos anos, do cenário nacional e, também, do não enfrentamento e organização das lutas pela direção do sindicato.

**Chegou a hora de independência política, democracia e vontade de lutar!**

A falta de independência política e democracia do grupo que dirige o SINPEEM imprimiu uma postura acrítica às políticas da gestão municipal. A direção do sindicato assiste e comunica, à categoria, cada medida do governo Nunes, sem crítica, resistência e organização da luta.

Exemplos não faltam: No ano passado não houve assembleia de campanha salarial, na greve pela vida a categoria se sentiu sem apoio e sem espaços para debate e deliberação e, neste ano, a direção priorizou fazer eleições quando deveríamos estar em campanha salarial.

Precisamos de uma nova direção para este sindicato, **venha com a CHAPA 2 construir um SINPEEM de luta e independente de governos e patrões**, que aposte na força da categoria e respeite os seus espaços democráticos!

**Só assim poderemos reverter os ataques e conquistar mais direitos!**



### Propostas para Organização Sindical:

- ✓ Por um sindicato autônomo e independente de governos, partidos e patrões;
- ✓ Garantir ampla participação da base nas decisões e rumos do sindicato, através da reabertura e do pleno funcionamento dos fóruns de decisão como R.Es, Conselho Geral, Assembleias Gerais e Estatutárias;
- ✓ Democracia no SINPEEM: diretoria colegiada com proporcionalidade direta e qualificada, limite de reeleições e rotatividade deliberações;
- ✓ Reabertura das subseções, com autonomia política e financeira, atendimento jurídico e cursos descentralizados;
- ✓ Pela dispensa do dia de trabalho aos Representantes de Escola e Conselheiros para garantir, verdadeiramente, a participação presencial nos espaços sindicais;

### Propostas Educacionais e por Condições de Trabalho:

- ✓ **VALORIZAÇÃO SALARIAL: INCORPORAÇÃO DOS 33% DE REAJUSTE DO PISO NO PADRÃO, JÁ!**
- ✓ Não ao confisco de 14%;
- ✓ Unidade do funcionalismo! Revogação do SAMPAPREV;
- ✓ Contagem imediata do tempo para concessão de quinquênio e sexta parte;
- ✓ Revogação imediata da BNCC e do Novo Ensino Médio;
- ✓ Redução do número de alunos por turmas e agrupamentos;
- ✓ Por uma inclusão com qualidade, com investimento, recursos e concursos públicos para contratação de funcionários especializados com atuação diretamente nas escolas;
- ✓ Não à imposição das turmas e salas mistas e multietárias na Educação Infantil;
- ✓ Autonomia das escolas e dos conselhos escolares para definição e elaboração de seus PPP's. Contra a Formação da Cidade e a imposição de projetos de cima para baixo;
- ✓ Aumento do módulo de funcionários nas escolas em todos os segmentos;
- ✓ Valorização do quadro de apoio, com redução da jornada de trabalho para 30h e evolução funcional com os mesmos critérios do quadro docente;
- ✓ EJA é direito. Contra a política de fechamento de salas e turmas;
- ✓ Contra a terceirização das gestões das escolas municipais;
- ✓ Pela efetiva implementação, após 20 anos, das leis 10.639 e 11.645.

# CHEGOU A HORA DE MUDAR !

Presidenta  
**LOURDES QUADROS**



Diretora/Professora Aposentada  
**DRE SANTO AMARO**



Secretário Geral  
**JOÃO BATISTA**  
Diretor de Escola  
EMEI Anhanguera  
**DRE SANTO AMARO**



Secretário de Política Sindical  
**LUCAS SIMABUKULO**  
Coordenador Pedagógico  
EMEF Min. Synesio Rocha  
**DRE CAMPO LIMPO**



Diretora Regional  
**ADRIANA TEIXEIRA**  
Professora de Educação infantil  
CEI Vila Missionária  
**DRE SANTO AMARO**



Secretário de Imprensa e Comunicação  
**EDIVALDO NASCIMENTO**  
Supervisor Escolar  
**DRE CAPELA DO SOCORRO**



Diretor Regional  
**CARLOS EDUARDO (CADU)**  
Diretor de Escola  
EMEI Barão do Rio Branco  
**DRE CAPELA DO SOCORRO**



Diretora Regional  
**KAUANY FERREIRA**  
Assistente de Direção  
EMEF M Boi Mirim II  
**DRE CAMPO LIMPO**



Diretora Regional  
**CIBELE DE CAMARGO**  
Prof. E. Fund. II e Médio  
EMEF Joaquim Bento A. de L. Neto  
**DRE CAPELA DO SOCORRO**



Vice-presidenta  
**VIVIAN ALVES**  
Diretora de Escola  
EMEF Alexandre de Gusmão  
**DRE GUAIANASES**



Diretora Regional  
**DENISE ASSIS**  
Prof. Ensino Fund. II e Médio  
EMEF Achilles Oliveira Ribeiro  
**DRE SÃO MATEUS**



Secretário de Finanças  
**RENATO RODRIGUES**  
Prof. Ensino Fund. II e Médio  
CEU EMEF Rosângela Rodrigues Vieira  
**DRE PENHA**



Diretor Regional  
**EVELIN ALINE ALVES**  
Prof. Educ. Infantil e Ensino Fund. I  
EMEF Euzébio Rocha Filho  
**DRE SÃO MIGUEL**



Sec. Assuntos do Quadro de Apoio  
**JOÃO LUIZ**  
Assistente Técnico de Educação  
CEU EMEI Dom José Gaspar  
**DRE ITAQUERA**



Secretário de Assuntos Jurídicos  
**ROMILDO RODRIGUES**  
Prof. Ensino Fund. II e Médio  
EMEFM Oswaldo Aranha  
**DRE GUAIANASES**



Vice-secretária Geral  
**VANESSA COUTO**  
Prof. Ensino Fund. II e Médio  
EMEF Maurício Goulart  
**DRE GUAIANASES**



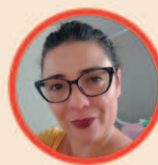
Vice-sec. de assuntos do Quadro de Apoio  
**NILDE COSTA**  
Assistente Técnico de Educação  
CEU CEMEI Monte Serrat  
**DRE PENHA**



Sec. Saúde e Seg. do Trabalhador  
**SOLANGE OLIVEIRA**  
Diretora de Escola  
EMEI Profa. Laura da C. P. Quintaes  
**DRE SÃO MIGUEL**



Sec. Antirracista e da Diversidade  
**SHIRLEI ARAÚJO**  
Prof. Educ. Infantil e Ensino Fund. I  
EMEF Alexandre de Gusmão  
**DRE GUAIANASES**



Vice-secretária de Finanças  
**BARBARA S. BARROS**  
Prof. Ensino Fund. II e Médio  
EMEF Antônia e Artur Begbie  
**DRE SÃO MIGUEL**



Secretária de Políticas Sociais  
**CLAUDIA SOUZA**  
Coordenadora Pedagógica  
CEI Paulo Cesar Fontelles de Lima  
**DRE SÃO MIGUEL**



Sec. Seguridade Social/Aposentados  
**ALMIR B. FREITAS**  
Coordenador Pedagógico  
Aposentado  
**DRE PENHA**



Diretor Regional  
**ARNALDO GUEDES**  
Prof. Ensino Fund. II e Médio  
EMEF Saturnino Pereira  
**DRE GUAIANASES**



Sec. Assuntos da Primeira Infância  
**FLAVINHA ALVES**  
Professora de Educação infantil  
CEI Maria Augusta de Paula  
**DRE GUAIANASES**



Secretário de Administração e Patrimônio  
**JOEFERSON ALMEIDA**  
Professor do Ensino Fundamental II e Médio  
EMEF Queiroz Filho  
**DRE IPIRANGA**



Vice-secretária de Assuntos Jurídicos  
**MARIA CRISTINA NOVAES**  
Professora de Ensino Fundamental II e Médio  
EMEF João Domingues Sampaio  
**DRE JAÇANÃ / TREMÊMBÉ**



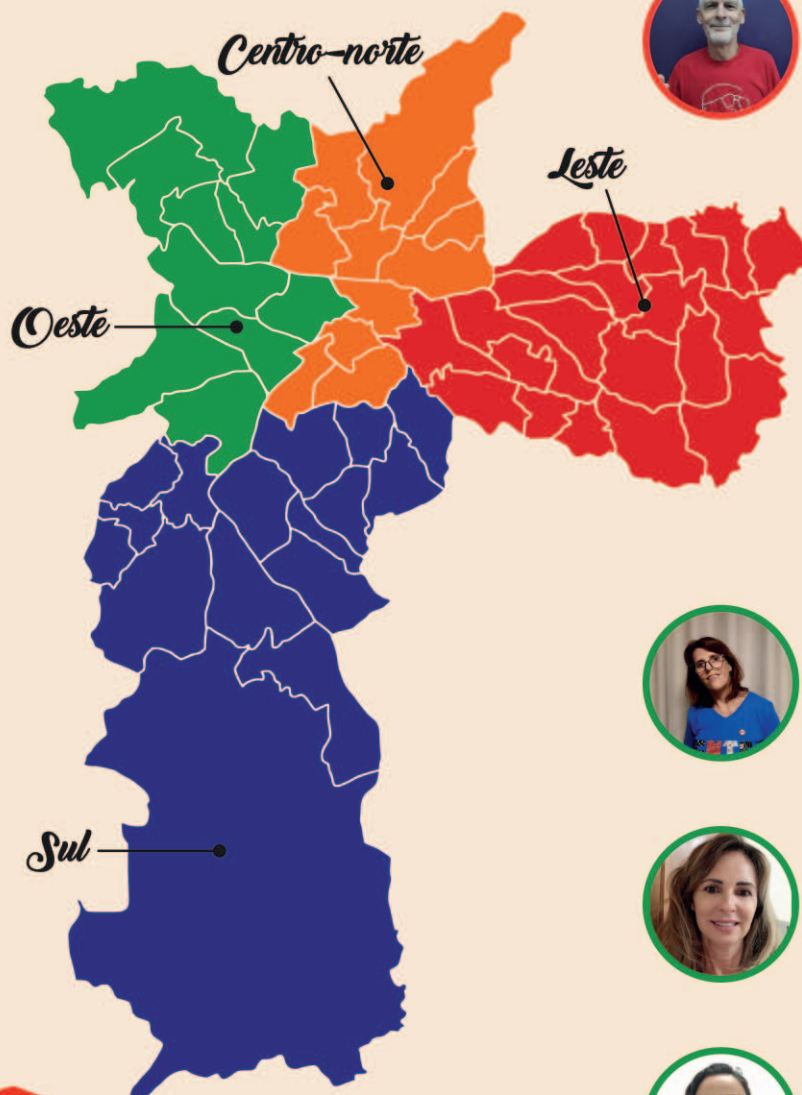
Vice-Secretário de Formação  
**JOMAR OLIVEIRA**  
Professor Aposentado  
**DRE IPIRANGA**



Diretor Regional  
**NELSON GALVÃO**  
Professor de Ensino Fundamental II e Médio  
EMEF Cel. Ary Gomes  
**DRE JAÇANÃ / TREMÊMBÉ**



Diretora Regional  
**KESSI ALMEIDA**  
Professora do Ensino Fundamental II e Médio  
EMEF Celso Leite Ribeiro Filho  
**DRE IPIRANGA**



Diretor Regional  
**ROGÉRIO MARCOS**  
Prof. Ensino Fund. II e Médio  
EMEF Maestro Alex Costa Martins  
**DRE PENHA**



Diretor Regional  
**LUIZ FREITAS**  
Prof. Ens. Fund. II e Médio  
EMEF Dr. Hélio Tavares  
**DRE SÃO MIGUEL**



Vice-secretária de Imprensa e Comunicação  
**SILVANA MARQUES**  
Prof. Ens. Fundamental II e Médio  
EMEF Jardim da Conquista  
**DRE PIRITUBA**



Secretária de Formação  
**ALANI WIDNICZEK**  
Supervisora Aposentada  
**DRE BUTANTÃ**



Sec. Assuntos Educ. e Culturais  
**LAURA CYMBALISTA**  
Coordenadora Pedagógica  
CIEJA Aluna Jessica N. Herculano  
**DRE BUTANTÃ**



Secretária da Mulher Trabalhadora  
**SILVANA ZUCULIN**  
Prof. Educ. Infantil e Ensino Fund. I  
EMEI Noemia Ippolito  
**DRE PIRITUBA**



Secretária de Organização Regional  
**ELIZANGELA TERRA**  
Prof. Educ. Infantil e Ensino Fund. I  
EMEF Deputado Rôge Ferreira  
**DRE PIRITUBA**



Diretora Regional  
**THAÍSA TEIXEIRA**  
Prof. Educ. Infantil e Ensino Fund. I  
EMEI Jane Verzinhasse  
**DRE PIRITUBA**



Diretora Regional  
**PRISCILA OLIVEIRA**  
Prof. de Educação infantil  
CEI Ver. Renato Antonio Checchia  
**DRE PIRITUBA**





Independente  
Classista  
Unidade  
Combativa

**Presidente**  
**1** Camila de Oliveira  
Emef Prof Nilce Cruz  
Figueiredo Dre Jaçanã/  
Tremembé

**Vice-presidente**  
**2** Elisangela Lisboa  
Micheletti  
EMEI Professor Tito Lívio  
Ferreira - DRE Freguesia/  
Brasilândia

Independente  
CHAPA  
3  
Unidade  
Classista  
Combativa

# UNIDADE INDEPENDENTE CLASSISTA e COMBATIVA

**A** crise econômica mundial continua se agravando. As graves ameaças ao sistema financeiro dos EUA impulsionam as tendências de desagregação da economia mundial. Por outro lado, a guerra na Ucrânia agrava ainda mais essa tendência ao elevar os preços dos produtos básicos da energia e dos produtos de consumo. A inflação golpeia os oprimidos, enquanto a burguesia continua lucrando à custa da guerra, do saque sobre as dívidas públicas, das privatizações, da destruição de direitos, salários e empregos.

Em contrapartida, as massas mostram-se dispostas a resistir aos ataques contra suas condições de vida e trabalho. A permanência das tendências de luta na França, Alemanha e Inglaterra, por exemplo, abrem situações convulsivas difíceis de contornar para as burguesias. Em maior ou menor medida, por toda parte explodem greves radicalizadas e de dimensões nacionais, erguendo as reivindicações mais sentidas e imediatas, contra a repressão e autoritarismo dos governos, contra as contrarreformas e em defesa de seus direitos. Essas lutas favorecem a unidade frentista para colocar em marcha um programa operário de saída para a crise e que, em consequência, aponte para a urgente necessidade de superação do capitalismo. O que não acontece por conta das direções burocráticas, traidoras e corporativistas.

No Brasil, o governo burguês de Lula/Alckmin está submetido ao imperialismo norte-americano e europeu, e por isso diante da contradição entre manter uma política que agrade ao centrão e a fração da burguesia correspondente (assim como o governo anterior), ao imperialismo, como mediador de seus

interesses regionalmente e às promessas de campanhas pautadas pelos movimentos sociais. Na prática sabemos que será tudo para o capital financeiro e as migalhas que sobram (se sobram) para os serviços sociais públicos e para salários. Não tocará nas contrarreformas que destruíram direitos trabalhistas e previdenciários, muito menos na reforma do Ensino Médio que precariza as condições de trabalho e transforma a juventude em mão de obra barata, e manterá o compromisso de sustento da dívida pública à custa de cortes de gastos públicos. Manterá ainda o salário mínimo em seu ponto mais baixo dos últimos dez anos. Eis porque as ilusões entre as massas em seu governo se chocam com a realidade. Em São Paulo, a eleição de Tarcísio no governo estadual, garante total alinhamento com o governo municipal de Nunes, facilitando a ambos a aplicação de reformas administrativas que implicarão diretamente no ataque aos servidores públicos.

## Educacional

A crise da educação é consequência da decomposição do capitalismo. A destruição da educação pública reflete a necessidade da burguesia de avançar com o parasitismo financeiro sobre os orçamentos estatais e ao privatismo sob suas diferentes formas (convênios, privatizações, terceirizações etc.), visando a transformação da educação em mercadoria. O que se combina a ofensiva de contrarreformas trabalhistas e previdenciária, arrocho salarial e desemprego.

As escolas amargam com a falta de professores, salas superlotadas, a destruição de direitos, fechamento de salas, violências con-

*A política educacional dos sucessivos governos só objetiva manter e reproduzir a exploração da força de trabalho e a ideologia da classe dominante. O “Novo Ensino Médio”, a implementação da BNCC, o Programa de Ensino Integral, a militarização das escolas são alguns dos exemplos neste sentido.*

tra as escolas e professores e desintegração da juventude no desemprego e na criminalidade, e quando empregada, amarga a destruição de suas capacidades físicas e mentais e é impossibilitada de conciliar o estudo e o trabalho. Não há como reverter esse quadro sem atacar fundo a política dos governos burgueses e impor nosso programa com os métodos da luta de classes. Não há como impor medidas em favor da Educação pública, dos trabalhadores e estudantes se subordinando às instituições burguesas. Nesse sentido, é criminosa a política das burocracias de desviar à luta pela via parlamentar e das negociações sem luta. Já comprovamos que esse é o caminho das derrotas.

A política educacional dos sucessivos governos só objetiva manter e reproduzir a exploração da força de trabalho e a ideologia da classe dominante. O “Novo Ensino Médio”, a implementação da BNCC, o Programa de Ensino Integral, a militarização das escolas são alguns dos exemplos neste sentido.

## Defendemos:

- 1) Sistema único público, laico, gratuito e científico.
- 2) Aumento real de salários,

decidido pelos trabalhadores em assembleia. Não à política de subsídio! 3) Reajuste automático dos salários de acordo com o aumento da inflação. 4) Redução da jornada de trabalho, sem redução de salários. 5) Redução do número de alunos por sala - máximo de 15 crianças nos CEIs (Minigrupo II) 20 crianças nas EMEIs e 25 nas EMEFs. 6) Fim da terceirização e todo tipo de trabalho precarizado (contratados). Imediata efetivação e estabilidade para todos os contratados e terceirizados. 7) Fim da política de convênios com a rede privada em todos os níveis do ensino. Imediata entrega de todos os prédios públicos utilizados pela rede indireta. 8) Fim das discriminações salariais: sem disparidade salarial para trabalhadores da rede que exercem a mesma função – efetivos ou contratados. 9) Ampliação do módulo de professores e ATEs, de acordo com as necessidades de cada unidade escolar, sob controle de quem estuda e trabalha. 10) Suporte necessário para inclusão das crianças com deficiência - garantia de profissionais que auxiliem o professor no atendimento educacional especializado. 11) Abaixo as contrarreformas (Ensino Médio, Trabalhista, Previdenciária etc. 12) Fim do confisco aos aposentados.

### **O papel das burocracias nos sindicatos**

As direções sindicais se subordinam ao governo, apesar de não terem quase nenhuma possibilidade de interferência nas decisões. Temos visto como suspendem greves e impõem, de cima para baixo, as decisões do governo. A aprovação por cima das bases e das assembleias, do reajuste de 9% no funcionalismo federal, quando as perdas dos 4 últimos anos são de pelo menos 27%, mostra bem o papel das direções que sustentam o governo.

As direções sindicais exercem esse papel traidor pois estão organicamente ligadas aos partidos que estão no poder, como PT e PC do B. Tomaram os sindicatos como seu meio de vida e lançam mão de métodos e políticas que buscam sua manutenção no aparato e garantir uma governabilidade sem sobresaltos para o governo federal, ao qual estão atrelados.

No SINPEEM, permanece, a necessidade da unidade para derrotar a burocracia encastelada há mais de 30 anos no sindicato, encabeçada por Claudio Fonseca/Cidadania, que tem atuado como base dos governos direitistas no município de São Paulo, fechando cada vez mais as instâncias deliberativas da categoria, silenciando os trabalhadores através das reuniões remotas e impondo o imobilismo, portanto, ajudando os governos a impor o rebaixamento dos salários, destruição das condições de trabalho e dos direitos.

Assim, está posta a necessidade e urgência de combatermos pela nossa independência de classe para impedir que as lutas sejam repetidamente traídas. Precisamos, para isso, contar com uma direção classista e re-

volucionária à frente dos combates, greves e manifestações, testada no combate e contra qualquer submissão dos sindicatos, centrais e movimentos aos governos e ao patronato, e retomar os sindicatos como instrumentos da luta de classes.

### **Sobre a unificação de todas as oposições direção do Sinpeem**

Diante dessa necessidade, defendemos sim a Unidade com outros agrupamentos para combater a direção que se encastelou em nosso sindicato, porém, entendemos que essa Unidade não pode acontecer a qualquer custo. A antiga Unidade da Oposição, sempre objetivou se constituir como uma alternativa anti-burocrática. Defendia a democracia sindical no interior do sindicato e erguia a bandeira da independência política e organizativa perante qualquer governo, porém, seus setores majoritários, todos ligados ao PSOL, atuavam no sentido oposto a isso, sempre atrelando a luta ao parlamento e ao judiciário burguês, além de trazer seus parlamentares para fazer proselitismo político nos atos, ocupando o espaço de fala dos ativistas que deveriam discutir sua política para a categoria. Hoje abandonam até o discurso para declaradamente se subordinar a um governo burguês, de ataques e de continuidade das contrarreformas: o governo de frente ampla burguesa de Lula/Alckmin. Dizemos isso, pois participamos da Convenção, onde pudemos comprovar a composição da chapa a partir de um programa que omite a caracterização do governo Lula/Alckmin, pois parte das correntes estão ligadas a partidos que hoje estão no governo (PSOL e PT) e consequentemente acabam por alimentar a ilusão em um suposto caráter progressivo do governo burguês de frente ampla, fato concreto que evidencia que a independência de classe não passa de mera formalidade retórica em meio as consignas do programa. Essa postura também se evidenciou no último Congresso do SINPEEM, quando durante a discussão do Plano de Lutas se retiraram para negociar entre si, a portas fechadas, e apresentaram um plano rebaixado de consenso com a direção.

Além da Convenção burocrática, que apresentou um programa pronto e sem abertura para discussão das divergências na convenção, outro elemento que comprova o abandono da independência de classe, é o fato de que na disputa eleitoral para a direção da APEOESP parte das correntes majoritárias do PSOL se aliaram à burocracia petista que dirige o sindicato há décadas. Assim, observamos que o governismo petista tem cumprido seu objetivo de deslocar as forças opositoras no interior dos sindicatos aos objetivos do governo federal, que é o de contenção da luta de classes, garantindo sua governabilidade. Não é possível defender um programa para os trabalhadores ao mesmo tempo em que se defende um governo burguês que nos ataca. Não podemos confiar em nenhum dos governos, devemos confiar apenas nossas forças e nos nossos próprios métodos de luta.

O que fizeram os setores majoritários do PSOL no SINPEEM e na APEOESP, é uma traição a esse objetivo. Já os setores minoritários, que se denominam classistas, mas também se submeteram a essa frente, capitularam em nome de uma "unidade" sem princípios para derrotar Claudio Fonseca. Servem assim ao objetivo de uma possível troca da fração burocrática de direita por outra fração burocrática mais à esquerda.

### **Unidade independente, classista e combativa**

Na atual conjuntura, uma direção sindical verdadeiramente classista e independente se faz cada vez mais necessária e urgente. Está colocada a tarefa de construir uma direção classista e de combate a todos os governos burgueses e seus agentes políticos no interior dos sindicatos. No SINPEEM, essa política deve assumir um programa comum de reivindicações da classe e dos métodos da ação direta.

Nos apresentamos para dar a luta por constituir uma direção que rompa com o imobilismo imposto pela burocracia que dirige o sindicato, que neste último período tem se utilizado dos artifícios da virtualidade para silenciar as falas opositoras e manter o imobilismo.

### **Defendemos:**

- 1) A real independência de classe: os sindicatos devem ser independentes política e organizativamente de todos os governos burgueses, do Estado e dos partidos políticos da burguesia. 2) Organizar a vanguarda classista sob o programa e estratégia revolucionária: oposição revolucionária aos governos burgueses, fazendo esse enfrentamento com os métodos da luta de classes historicamente construídos (ação direta); 3) Unificar as lutas dos explorados e oprimidos, sob um plano comum de reivindicações, em defesa dos empregos, salários, moradia, saúde, transporte público etc.; 4) Democracia operária: reabertura imediata de todas as instâncias deliberativas de base. Defendemos o direito de os trabalhadores debaterem e decidirem, coletivamente, sobre todos os assuntos que digam respeito à vida interna do sindicato e à luta pelas reivindicações. 5) Filiação dos trabalhadores terceirizados e unidade na luta pela efetivação imediata. 6) Implementação de comitês de autodefesa. 7) Mobilização de base permanente através das regiões nas subseções (já aprovada em Congresso). 8) Prestação de contas e dos bens adquiridos pelo sindicato. 9) Fundo de greve permanente e administrado por um conselho com participação da base.

**CHAPA 3**





Na defesa de uma escola  
saudável e segura

## SINPEEM CONVIDA ENTIDADES E REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Caminhada de mobilização por uma escola saudável e segura para seus profissionais e alunos: mobilize sua Unidade Escolar e a comunidade com pais, mães e responsáveis. Essa união é pela vida.

13 | MAIO | 23

10h

Concentração e saída da frente da  
sede da Prefeitura - Viaduto do Chã.



/sinpeem

Prof. Claudio Fonseca - PRESIDENTE

### SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Avenida Santos Dumont, 596 - CEP 01101-000 - Luz  
São Paulo - Fone 3329-4500 - [www.sinpeem.com.br](http://www.sinpeem.com.br)  
e-mails: [sinpeem@sinpeem.com.br](mailto:sinpeem@sinpeem.com.br) –  
[imprensa@sinpeem.com.br](mailto:imprensa@sinpeem.com.br)  
Registro Sindical no Ministério do Trabalho outorgado pelo  
Processo nº 24440.025576/89

#### DIRETORIA

|                                                 |                                   |
|-------------------------------------------------|-----------------------------------|
| Presidente                                      | Claudio Fonseca                   |
| Vice-presidente                                 | José Donizete Fernandes           |
| Secretário-geral                                | Cleiton Gomes da Silva            |
| Vice-secretário-geral                           | Gislene Gomes Nogueira            |
| Secretária de Finanças                          | Doroty Keiko Sato                 |
| Vice-secretária de Finanças                     | Cleonice Helena Oliveira da Silva |
| Secretário de Administração e Patrimônio        | Josafá Araújo de Souza            |
| Secretária de Imprensa e Comunicação            | Lilian Maria Pacheco              |
| Vice-secretária de Imprensa e Comunicação       | Fátima Pereira dos Santos         |
| Secretária de Assuntos Jurídicos                | Nilda Santana de Souza Santos     |
| Vice-secretária de Assuntos Jurídicos           | Miriam Sanches Casar              |
| Secretária de Formação                          | Patrícia Pimenta Furbino          |
| Vice-secretário de Formação                     | Taísa Julio Vicente Soares        |
| Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais | Priscila Pita                     |
| Secretário de Política Sindical                 | João Baptista Nazareth Júnior     |
| Secretário de Assuntos do Quadro de Apoio       | José Corsino da Costa             |
| Vice-secretária de Assuntos do Quadro de Apoio  | Paulo Cezar Barbosa               |
| Secretária de Seguridade Social/Aposentados     | Cleusa Maria Marques              |
| Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora | Luzinete Josefa da Rocha          |
| Secretária de Políticas Sociais                 | Cibele Ribeiro Brito              |
| Secretário de Saúde e Segurança do Trabalhador  | Floreal Marim Botias Júnior       |
| Secretário de Organização Regional              | Eliazar Alves Varela              |

#### DIRETORES REGIONAIS

Ana Cristina da Cruz Goes - Ana Paula Macedo Reinfederon - Célia Cordeiro da Costa  
Claudia Aparecida Cesar Rezende - Diogo Mautone da Silveira  
Juliano Godoi - Michele Rosa Oliveira - Oelton Cardoso Coelho  
Orlando Torres Filho - Oziel da Silva Lima - Raquel Macedo de Lima  
Ricardo Cardoso de Moraes - Valéria de Jesus Silva



**SINPEEM**  
SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM  
EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL-SP

Jornalista responsável: Graça Donegati - Mtb 22.543  
Diagramação: José Antonio – 60 mil exemplares

Os textos publicados no Jornal do SINPEEM são de  
exclusiva responsabilidade da Diretoria do sindicato



REMETENTE:  
Av. Santos Dumont, 596 - Luz  
São Paulo - SP - Fone 3329-4500  
CEP 01101-000

FECHAMENTO AUTORIZADO - PODE SER ABERTO PELA ECT

#### Para uso dos Correios

- |                                                                      |                                        |
|----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se                                    | <input type="checkbox"/> Falecido      |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido                                | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Recusado                                    | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente                       | <input type="checkbox"/> Outros        |
| <input type="checkbox"/> Não existe o número indicado                |                                        |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico |                                        |

Reintegrado ao Serviço Postal em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
responsável

**Mala Direta  
Postal Especial**  
9912252003/2010-DR/SPM  
**SINPEEM**  
Correios

